

Proibidas vendas e espetáculos com aves

3 de Fevereiro, 2017

As concentrações de aves em mercados, espetáculos, exposições ou eventos como laradas de pombos estão proibidas em 56 concelhos até dia 21, avança hoje o Jornal de Notícias. A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) lançou um apelo aos donos de aves em capoeiras domésticas para não realizarem movimentações desses animais. As medidas preventivas foram reforçadas desde a confirmação da morte de uma garça-real infetada com o vírus da gripe aviária, no Algarve.

A subdiretora-geral da Saúde, Graça Freitas, frisa que o risco de infeção para o ser humano “é muito pequeno”. O diretor-geral de Alimentação e Veterinária, Fernando Bernardo, garante que não há motivos “para alarme”. Sem sinais de surto, o aparecimento de um caso até era “esperável desde outubro”, devido à migração das aves, explicou à Lusa.

O concelho de Loulé, onde a ave foi encontrada na terça-feira, está sob vigilância e todas as explorações com aves em cativeiro podem ser alvo de colheita de amostras. No Algarve, está proibida a manutenção de aves em capoeiras ao ar livre. A fiscalização compete aos veterinários municipais, ASAE, PSP E GNR. As multas por incumprimento oscilam entre os 250 e 1870 euros, no caso de pessoas singulares, e são superiores a 22 mil euros no caso de empresas.

**Foto de Reuters*